

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

161 - AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE CICLO MÉDIO-TARDIO NO CERRADO DA BAHIA, SAFRA 2014/2015

Murilo Barros Pedrosa¹, Francisco José Correia de Farias³, João Luís da Silva Filho³, Nelson Dias Suassuna³, Camilo de Lelis Morello³, Eleusio Curvelo Freire⁴, Marcella Monteiro de Sousa²

¹ FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano, ² FUNDAÇÃO BA - Estudante de Agronomia na FAAHF e Estagiária da Fundação BA, ³ CNPA - Embrapa Algodão, ⁴ COTTON CONSULTORIA - Cotton Consultoria

Resumo:

O Oeste do Estado da Bahia, com área de 266,99 mil hectares plantados na safra 2014/15 figura no cenário nacional da cotonicultura como a segunda região produtora, tendo obtida produtividade média de 260@/ha de algodão em caroço com produção de 1.041.281 toneladas de pluma. Este artigo teve o objetivo de apresentar os resultados de produtividade e qualidade de fibra obtida com cultivares nacionais de algodão que possuem ciclo produtivo considerado de médio a tardio, cultivados no cerrado do Estado Bahia. O ensaio foi plantado no Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste (CPTO) município de Luis Eduardo Magalhães, com treze cultivares comerciais, entre convencionais e transgênicas que possuem ciclo médio-tardio: FM 975 WS, FM 982 GL, FM 944 GL, TMG 81 WS, TMG 82 WS, IMA CD 8276, IMA CD 6035, IMA CD 3869, IAC 26 RMD, BRS 336, BRS 372, BRS 370 RF e BRS 371 RF. O ensaio foi conduzido sob irrigação complementar por pivô central, com 13 tratamentos e delineados em blocos ao acaso com quatro repetições com parcelas experimentais constituídas por duas linhas de cinco metros, espaçadas de 0,76 m. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. Observa-se que as cultivares FM 975WS, BRS 371RF, TMG 82WS, FM 944GL, IMA CD 6035 e FM 982GL formaram o grupo com produtividade acima de 349@/ha de algodão em caroço; diferenciando-se estatisticamente das cultivares BRS 372, IMA CD 3869, BRS 336, BRS 370 RF, IAC 26 RMD, TMG 81 WS e IMA CD 8276, com produtividades entre 316 a 214@/ha. Para produtividade de algodão em pluma os destaques foram FM 975 WS, BRS 371 RF, TMG 82 WS, FM 944 GL, FM 982 GL, IMA CD 6035, IMA 3869 e BRS 372 que formaram o grupo mais produtivo estatisticamente. Para as características tecnológicas de fibra os destaques foram as cultivares BRS 336, IAC 26 RMD, IMA CD 3869 e FM 944 GL, todas estas apresentaram comprimento de fibra acima de 30 mm, resistência superior a 30 g/tex, uniformidade superior a 85%. A cultivar BRS 336 obteve os maiores valores para comprimento de fibra (34,8 mm) e resistência (35,0 gf/tex). A percentagem de fibra variou de 38,5% na BRS 336 a 45,2% nas cultivares FM 982GL, FM 944 GL e IMA CD 8276. Considerando conjunto todas as informações obtidas, a cultivar de melhor desempenho agrônômico foi a FM 975 WS com produtividade de algodão em caroço de 457@/ha. Dentre as cultivares sem resistência transgênica para lagartas, os destaques foram BRS 371 RF e FM 944 GL, que podem ser usadas em áreas de refúgio. Dentre as cultivares convencionais, merecem destaque BRS 336, IMA CD 3869 e IAC 26 RMD pela qualidade de fibra.

Palavras-chave:

Melhoramento Algodão, Cultivares Algodão, Cerrado da Bahia

Apoio:

Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão.